

“The problem with the world is that the intelligent people are full of doubts, while the stupid ones are full of confidence.”

Charles Bukowski

Internacional

Em março, o presidente Trump deu continuidade à sua agenda de elevação das tarifas de importação, estabelecendo alíquotas de 25% para veículos automotores importados, incluindo aqueles originários de países com acordos de livre comércio com os Estados Unidos. Além disso, Trump deverá anunciar tarifas recíprocas como forma de compensar o que considera serem práticas comerciais desleais por parte de outros países. Embora tenha sinalizado alguma flexibilidade para negociações, o presidente vem destacando a necessidade de ampliar a arrecadação com tarifas para compensar futuras reduções no imposto de renda para pessoas físicas e jurídicas. Independentemente dos anúncios específicos, a incerteza com relação à política tarifária provavelmente persistirá. Nesse contexto, é esperado que a economia americana conviva com uma inflação mais elevada e com uma atividade econômica mais fraca ao longo dos próximos trimestres.

Brasil

O Banco Central, após elevar a Selic em 100bps em sua última reunião, indicou o prosseguimento do ciclo, em um ritmo mais moderado, em sua próxima reunião. De um lado, a desancoragem das expectativas de inflação, a composição deteriorada dos índices de preços e um hiato pressionado demandariam a continuidade do ciclo para assegurar a redução da inflação. Por outro lado, a moderação incipiente indicada pelos indicadores de atividade divulgados até a reunião e a percepção de que a Selic se encontra em patamar elevado recomendariam cautela na magnitude de aperto adicional. Desde a reunião, entretanto, os dados de mercado de trabalho mostraram uma expressiva retomada. Este movimento se soma às políticas de estímulo adotadas pelo governo, cujo impacto deve se concentrar no horizonte relevante para a política monetária, e torna improvável uma desaceleração mais acentuada da atividade.

Juros e Câmbio

Na estratégia de juros, mantemos um posicionamento com risco reduzido, diante da elevada incerteza no cenário internacional. O Federal Reserve enfrenta um contexto mais desafiador, marcado por um novo equilíbrio entre atividade econômica enfraquecida e inflação persistentemente elevada — combinação que consideramos adversa para o ambiente de risco. No mercado doméstico, optamos por encerrar as posições tomadas em juros, em função dos sinais emitidos pelo Banco Central indicando a proximidade do término do ciclo de aperto monetário. No mercado de câmbio, mantemos posições compradas em dólar contra uma cesta de moedas, incluindo o real.

Bolsa

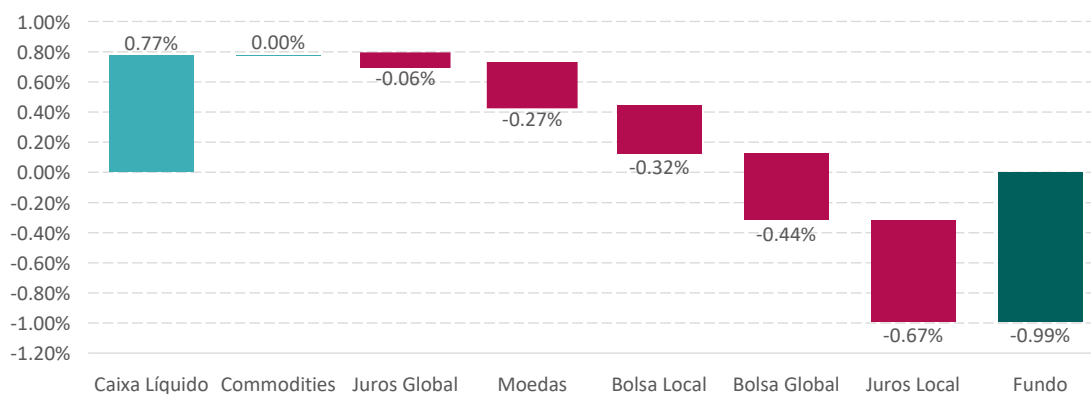
O Ibovespa subiu 6,1% em março, na contramão da bolsa americana que caiu próximo de 6,0%. O tema da guerra tarifária imposta pelo presidente americano Trump foi o principal fator pela discrepância de performances. Com ainda muitas incertezas sobre a magnitude e alcance das tarifas, a probabilidade de a economia americana entrar em recessão aumentou, o que está levando a um reposicionamento global dos portfólios de investimentos, beneficiando mercados emergentes e, conseqüentemente, o Brasil. Assim como no mês passado, mantivemos exposição externa reduzida devido às incertezas, mas ainda gostamos dos fundamentos das ações de tecnologia e estas encontram-se com múltiplos baixos. Do lado doméstico, também não realizamos grandes alterações na carteira, apenas pequeno incremento na exposição direcional. Em termos de contribuição para os fundos, destaque positivo para os setores bancário e elétrico, compensada por perdas na posição externa, consumo e financeiro não bancário.



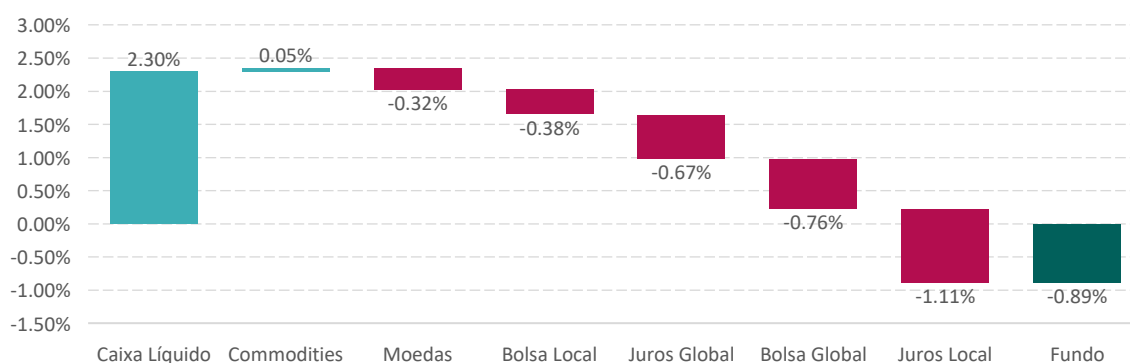
Atribuição de Performance – Occam Retorno Absoluto FIC FIM

OCCAM RETORNO ABSOLUTO FIC FIM	Março 2025	2025
Caixa Líquido	0.77%	2.30%
Commodities	0.00%	0.05%
Moedas	-0.27%	-0.32%
Bolsa Local	-0.32%	-0.38%
Juros Global	-0.06%	-0.67%
Bolsa Global	-0.44%	-0.76%
Juros Local	-0.67%	-1.11%
Fundo	-0.99%	-0.89%
%CDI	-	-

Março 2025



2025



Disclaimer: *A atribuição de performance acima é referente ao Occam Retorno Absoluto FIC FIM. Nossos demais fundos seguem uma matriz de risco de acordo com cada mandato e restrições específicas. **Caixa Líquido representa o CDI com a subtração de taxas e custos.



Rendimentos em Março 2025

FUNDOS	Mês	Acumulado ano	Desde o Início	Data de Início	Patrimônio (R\$ mil)	Taxa de Administração	Taxa de Performance
RENDA VARIÁVEL							
Occam FIC FI Ações*	4.34%	6.16%	231.30%	08/05/2012	723,957	2.00%a.a.	20% sobre IBOV
<i>Ibovespa</i>	6.08%	8.29%	115.78%				
Occam Long & Short Plus FIC FIM	-0.55%	0.18%	194.65%	19/12/2012	23,993	2.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	-	6%	98%				
Occam Long Biased FIC FIM*	1.21%	0.91%	119.56%	15/04/2014	38,032	2.00%a.a.	20% sobre IPCA+6
<i>IPCA+6%</i>	1.03%	3.48%	249.68%				
MULTIMERCADO							
Occam Retorno Absoluto FIC FIM	-0.99%	-0.89%	269.44%	10/01/2013	212,522	2.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	-	-	136%				
Occam Institucional II FIC FIM	0.51%	1.65%	201.56%	06/07/2012	105,900	1.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	53%	55%	97%				
Occam Equity Hedge FIC FIM	-0.24%	0.72%	320.04%	22/03/2010	112,118	2.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	-	24%	111%				

* Por alterações em regulamento, os fundos Occam FIC FI Ações e o Occam Long Biased FIC FIM mantêm os seus históricos junto à Anbima a partir de 08/05/2012 e 15/04/2014, respectivamente.

Occam Brasil Gestão de Recursos

Rua Dias Ferreira, 190
Sala 402 Leblon - Rio de Janeiro RJ
CEP 22431-050

BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Av. Presidente Wilson, 231
11º, 13º e 17º andares Centro - Rio de Janeiro RJ
CEP 20030-905

BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara
Osasco - SP
CEP: 06029-900

